

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

MAIARA DA SILVA SANTOS
NILZA PAULA RAMOS

**A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO
DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

RECIFE/2021

MAIARA DA SILVA SANTOS
NILZA PAULA RAMOS

**A IMPORTÂNCIA DA PISCOMOTRICIDADE NO
DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura
em Pedagogia.

Professor(a) Orientador(a): Marcella Lima

RECIFE/2021

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S237i Santos, Maiara da Silva
A importância da psicomotricidade no desenvolvimento da
criança na educação infantil. / Maiara da Silva Santos, Nilza Paula Ramos.
- Recife: O Autor, 2021.
24 p.

Orientador(a): Marcella Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Pedagogia, 2021.

Inclui Referências.

1. Psicomotricidade. 2. Educação infantil. 3. Pedagogia. I. Ramos,
Nilza Paula. II. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. III. Título.

CDU: 37.01

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus primeiramente, por ser nossa força e nos capacitar para essa jornada.

A nossa orientadora por toda paciência dedicação e comprometimento , para que déssemos nosso melhor

Aos amigos e familiares por serem nossa viga de sustentação nas vezes que as coisas pareciam impossíveis, por todo apoio e amor que nos dispensaram.

O campo da pedagogia tem autoridade e compromisso de oportunizar generosamente o caminho pelo qual o indivíduo pode conquistar a autonomia e seguir na vida adulta: livre, capaz de fazer as suas escolhas, reconhecendo-se através da identidade cultural, atendido nos desejos e necessidades.

Marcelo Pelucio

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	10
2.1 Pesquisa qualitativa: uma imersão no conceito	10
2.2 Pesquisa bibliográfica: uma incursão e pesquisas já realizadas	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
3.1 Concepções, conceitos e pressuposto histórico da psicomotricidade	13
3.2 A importância da psicomotricidade na educação infantil.....	14
3.3 A psicomotricidade como metodologia e prática de ensino- aprendizagem na educação infantil.....	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maiara da Silva Santos
Nilza Paula Ramos
Orientadora: Marcella Lima¹

Resumo: O presente estudo pretende resgatar a importância da psicomotricidade no desenvolvimento da Educação Infantil, através de pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, trazendo à luz autores como Oliveira, Oliveira e Paz (2021), Costa (2021), Venâncio (2021), entre outros que discursam sobre o tema, como também orientações contidas nos documentos oficiais do Ministério da Educação, como a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) e a Lei de Diretrizes e Base (BRASIL, 1996). Consideramos que este estudo atingiu seus objetivos, ao sinalizar a necessidade de valorizar a psicomotricidade como ferramenta pedagógica e não só como uma atividade física. Os resultados apontaram que a psicomotricidade dentro da Educação Infantil sempre teve um papel relevante, mesmo sem grandes discussões sobre o tema, no entanto, muitas vezes, é trabalhada em segundo plano, sem a devida valorização.

Palavras-chave: Educação Infantil; psicomotricidade; Pedagogia.

Abstract: The present study intends to rescue the importance of psychomotricity in the development of Early Childhood Education, through bibliographical research of a qualitative nature, bringing to light authors such as Oliveira, Oliveira and Paz (2021), Costa (2021), Venâncio (2021), among others who discourse on the subject, as well as guidelines contained in official documents of the Ministry of Education, such as the Common National Curriculum Base (BRASIL, 2018) and the Guidelines and Base Law (BRASIL, 1996). We believe that this study has achieved its goals, by signaling the need to value psychomotricity as a pedagogical tool and not just as a physical activity. The results showed that psychomotricity within Early Childhood Education has always played a relevant role, even without major discussions on the subject, however, it is often worked in the background, without due appreciation.

Keywords: Early Childhood Education; psychomotricity; Pedagogy.

¹ Professora da UNIBRA. Mestra em Educação E-mail: marcella.silva@grupounibra.com

1 INTRODUÇÃO

Na Educação Infantil, a Psicomotricidade é uma prática psicopedagogia que utiliza como base a atividade física, a fim de desenvolver aspectos globais da criança por meio de seus movimentos, ajudando assim na prevenção de distúrbios de aprendizagem, pois trabalha com três aspectos do desenvolvimento: o motor, o cognitivo e o afetivo. Psicomotricidade, na educação infantil, é uma prática pedagógica e psicológica que usa como referência a atividade física para auxiliar o desenvolvimento global da criança por meio de seus movimentos, ajudando a evitar distúrbios de aprendizagem. As ações psicomotoras trabalham os aspectos motor, cognitivo e afetivo (COSTA, 2021).

Segundo a Associação Brasileira de Psicomotricidade², “Psicomotricidade significa a integração de todas as funções psíquicas e motoras, em virtude da maturidade do sistema nervoso”. Ou seja, a concepção de Psicomotricidade pode ser compreendida como a ciência que se dedica a estudar o homem através do movimento, associando suas ações com o mundo e suas relações com o ambiente interno e externo. É, portanto, a capacidade humana de realizar mentalmente os movimentos do corpo, criando uma memória muscular. O que está diretamente ligada ao desenvolvimento e às maturidades cognitiva e afetiva.

A Psicomotricidade tem uma ligação intensa com o processo de aprendizagem na Educação, com destaque para a Educação Infantil. Por utilizar como referência o movimento está em total consonância com o campo de experiência corpo, gestos e movimentos da BNCC (BRASIL, 2018), e assim contribui significativamente não só para o desenvolvimento físico, mas também para o cognitivo.

A Psicomotricidade na Educação, sobretudo na etapa infantil, contribui ativamente com a formação dos esquemas corporais, estimulando a prática dos movimentos ao longo das fases. Tais estímulos são propostos por meio de atividades lúdicas e divertidas. Enquanto brincam, os pequenos aprendem na prática como se relacionar com o mundo e o espaço nos quais vivem. Ou seja, a questão vai muito além do brincar (OLIVEIRA; OLIVEIRA; PAZ, 2017).

² Disponível em: <https://www.educamundo.com.br/blog/psicomotricidade-educacao-infantil-curso-online#:~:text=Psicomotricidade%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil%20%C3%A9,aspectos%20motor%2C%20cognitivo%20e%20afetivo>. Acesso em: 12 jun. 2021.

Nossa temática justifica-se, portanto, uma vez que propõe a valorização de uma prática pedagógica que, por muito tempo, foi deixada em segundo plano por não ser considerada educativa, mas que diante do campo de experiência proposto pela BNCC (BRASIL, 2018), Corpo, Gestos e Movimentos, finalmente terá seu papel valorizado dentro do processo de ensino-aprendizagem. Diante disso formulou-se a seguinte pergunta condutora: Como a psicomotricidade vem sendo trabalhada no contexto escolar da Educação Infantil?

Compreendemos que a psicomotricidade vai além do brincar como lazer e pode ser aplicada no contexto escolar como metodologia e prática pedagógica para o desenvolvimento cognitivo. Além de auxiliar na sociabilidade e no fortalecimento dos vínculos afetivos entre os estudantes e docentes. É uma ferramenta pedagógica para promoção da inclusão e uma prática pedagógica na educação para diversidade.

A psicomotricidade, como vem sendo trabalhada, está potencializando o desenvolvimento cognitivo, motor e emocional da criança de maneira efetiva, por isso precisamos implementá-la nas ações pedagógicas.

O nosso estudo teve como objetivo geral resgatar a importância da psicomotricidade no desenvolvimento da Educação Infantil, através de pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo. Como objetivos específicos, destacamos: a) compreender a psicomotricidade como prática e metodologia de ensino abordando seus conceitos e concepções; b) identificar os Impactos positivos do uso da psicomotricidade para o desenvolvimento infantil; c) demonstrar a viabilidade da a psicomotricidade como prática e metodologia pedagógica na educação infantil.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

2.1 Pesquisa qualitativa: uma imersão no conceito

Este estudo é de natureza qualitativa. Trata-se de uma revisão bibliográfica tendo como foco o fenômeno em si e não se espera que sejam gerados gráficos ou índices estatísticos. Para Minayo (2001, p.14), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

A pesquisa bibliográfica é importante por oferecer o embasamento de todas as fases de qualquer tipo de pesquisa, já que ajuda na delimitação da problemática, na definição dos objetivos, na configuração de hipóteses, na efetivação da justificativa e até mesmo influencia na escolha do tema e não só contribui para o referencial teórico. (FONTANA, 2018)

A pesquisa bibliográfica tem se mostrado de grande importância na interpretação dos diferentes fenômenos que impactam na vida social. Para Gil (2019), “a pesquisa bibliográfica é realizada a partir de material já publicado”. Segundo Fachin (2017), a pesquisa bibliográfica é a base para qualquer pesquisa, todo tipo de estudo deve ter o respaldo por uma pesquisa bibliográfica.

A pesquisa documental pode ser facilmente confundida com a pesquisa bibliográfica. A principal diferença está em que a pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc. (SEABRA, 2001, p. 32).

Assim, a fundamentação teórica desse estudo utilizou a perspectiva bibliográfica, através da revisão sistemática de literatura. Como meios de pesquisa, recorreremos à artigos científicos, sites de busca e repositórios como por exemplo o Scielo, textos de teóricos e estudiosos como Costa (2021), Venâncio (2021) e Oliveira, Oliveira e Paz (2021), que discutem sobre o tema, bem como os documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC), como a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) (BRASIL, 1996) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018). Essas obras foram acessadas virtualmente através de pesquisa inicial em sites de busca.

2.2 Pesquisa bibliográfica: uma incursão e pesquisas já realizadas

No tocante à seleção do material bibliográfico, no levantamento dos dados no SCIELO, selecionamos, especificamente 02 produções dos últimos cinco anos que se aproximam do nosso objeto de pesquisa sendo excluída a segunda por não ser em português. No Google Acadêmico foram selecionados 15 artigos usando como processo de inclusão o período de publicação de até cinco anos e como critério de exclusão o idioma, ou seja, artigos em língua estrangeira. Adotamos os descritores psicomotricidade e educação infantil. Eis o que revela o quadro a seguir.

Quadro 1: produções selecionadas

TITULO	ANO	AUTORES
A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil	2019	Sacchi, Ana Luisa; Metzner, Andreia Cristina.
A importância da ludicidade na Educação Infantil	2021	COSTA, Cleide Aparecida
A estimulação da psicomotricidade fina em crianças da idade pré-escolar	2021	CRUZ, Maria Alice Antônio João Manuel da; GAMBOA, Juana Daudinot; VENTO, Vilma Guerra
A educação infantil e demandas postas pela pandemia: intersectorialidade,	2021	CRUZ, Sílvia Helena Vieira; MARTINS, Cristiane Amorim; DE ANDRADE CRUZ, Rosimeire Costa
A importância da fisioterapia no atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista	2021	MARCIÃO, Lucas Gabriel de Araújo et al
Efeitos de sessões de psicomotricidade relacional sobre o perfil das habilidades motoras e controle postural em indivíduo com transtorno do espectro autista	2019	FERREIRA, Anna Charline Dantas et al.
Um ensino promotor do desenvolvimento para o primeiro ano de vida na Educação Infantil	2021	MANTOVANI, Brida
Uma experiência entre práticas psicomotoras e jogo dramático infantil: imagens do brincar	2021	MEIRA, Thiago; BORTOLINI, Neide das Graças de Souza
O lúdico como estratégia de ensino e aprendizagem na Educação Infantil	2021	OLIVEIRA, Judite Geralda Gomes; OLIVEIRA, Francisca Zélia de; PAZ, José Flávio da
Coordenação motora e esquema corporal de crianças de 2 a 6 anos do centro municipal de Educação Infantil de Silvânia-GO	2018	ORBANO, Thays Silva et al
A importância da música para o desenvolvimento psicomotor na educação infantil	2021	PASSOS, Giovana De Campos

Psicomotricidade: otimizando o desenvolvimento global da criança de zero a seis anos	2015	PAULA, Tamy Caroline Ribeiro
A importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar, junto à educação física: uma revisão literária	2021	SILVA, Giuliano Roberto et al.
Influência de conteúdos sistematizados da educação física na coordenação motora de crianças na primeira infância	2021	SILVA, Siomara Aparecida da; SILVA, César Milagres da; VELTEN, Marcella de Castro Campos
Psicomotricidade na iniciação esportiva sob enfoque da teoria sócio-histórica de Vygotsky	2020	SOARES, Matheus
Conhecimento de professores sobre psicomotricidade	2021	VENÂNCIO, Patrícia Espíndola Mota et al

Os artigos acima elencados foram importantes não só na construção da justificativa e definição dos objetivos, como foram primordiais para o delineamento de um referencial teórico que embasasse nossas hipóteses e solucionasse nossa problemática. Os autores são categóricos ao afirmarem os benefícios da psicomotricidade, utilizada como ferramenta pedagógica e não apenas como um momento de interação sem planejamento ou fins pré-estabelecidos.

As atividades envolvendo gestos e movimentos foram o foco do desenvolvimento infantil, agora mais efetivado através da Base Nacional Comum Curricular (2018). Os autores dos artigos selecionados concordam que atividades bem planejadas de psicomotricidade cabem em qualquer um dos campos de experiência, tornando as vivências não só mais ricas de ludicidade, como criam novas expectativas de desenvolvimento cognitivo, muito além do desenvolvimento motor.

São nas atividades de psicomotricidade que o aluno se sentirá com autonomia sobre si mesmo, transformando-se em protagonistas de seu aprendizado. Quando o aluno sente-se seguro de quem ele é, esse sentido de pertença cria o ambiente e a interação necessária para a efetivação de vários processos de aprendizagem. Foi a partir da leitura desses textos que conseguimos efetivar nossos objetivos específicos e compreender os resultados obtidos na pesquisa, os quais mais a diante trazemos para a discussão base desse estudo.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Concepções, conceitos e pressuposto histórico da psicomotricidade

Historicamente o termo “psicomotricidade” tem origem nos estudos neurológicos realizados no começo do século XIX, e era utilizado para nomear as zonas do córtex cerebral localizadas posteriormente as regiões motoras. Após estudos mais complexos da neurofisiologia foi possível perceber que existem diversas disfunções nessa região que não estão necessariamente ligadas a lesões cerebrais. São descobertos distúrbios da atividade gestual, da atividade prática:

O “esquema anátomo-clínico” que associava para cada sintoma uma lesão focal existente, já não conseguia explicar alguns fenômenos patológicos. Mediante essa contextualização médica e da necessidade de encontrar uma área que explique certos fenômenos clínicos que se utiliza, pela primeira vez, o termo Psicomotricidade, no ano de 1870. As primeiras pesquisas que dão origem ao campo psicomotor correspondem a um enfoque eminentemente neurológico (SOARES, 2020. p.12)

No Brasil a psicomotricidade baseou-se na escola francesa. Um fato determinante para a influencia da escola francesa na psiquiatria infantil, na psicologia e na pedagogia mundial, foi a inserção da mulher de forma mais firme no mercado de trabalho após a segunda guerra mundial, uma vez que as crianças tiveram que ficar por mais tempo nas creches. Em 1909, a figura de Dupré, neuropsiquiatra, é de fundamental importância para o âmbito psicomotor, já que é ele quem afirma a independência da debilidade motora, antecedente do sintoma psicomotor, de um possível correlato neurológico:

Neste período o tônus axial começava a ser estudado por André Thomas e Saint-Anné Dargassie. Em 1925, Henry Wallon, médico psicólogo, ocupa-se do movimento humano dando-lhe uma categoria fundante como instrumento na construção do psiquismo. Esta diferença permite a Wallon relacionar o movimento ao afeto, à emoção, ao meio ambiente e aos hábitos do indivíduo, e discursar sobre o tônus e o relaxamento. Em 1935, Edouard Guilmain, neurologista, desenvolve um exame psicomotor para fins de diagnóstico, de indicação da terapêutica e de prognóstico (PAULA, 2015, p. 11)

De acordo com Ferreira (2019), em 1947, Julian de Ajuriaguerra, psiquiatra, ressignifica as concepções de debilidade motora, que passa a ser considerada como uma síndrome já que tem características e particularidades. É ele quem define com mais precisão os transtornos psicomotores que transitam entre o neurológico e o psiquiátrico. Ajuriaguerra aproveitou a visão de Wallon em relação ao tônus ao estudar o diálogo tônico.

3.2 A importância da psicomotricidade na educação infantil

Há uma grande lista de elementos psicomotores que definem e relacionam-se com a Psicomotricidade na Educação Infantil e revelam a sua importância no desenvolvimento cognitivo, físico e emocional. Entretanto, podemos destacar os seguintes como sendo os mais utilizados pela LDB (BRASIL, 1996) e BNCC (BRASIL, 2018).

Esquema corporal, onde a criança deve desenvolver a habilidade de reconhecer-se identificando-se como um ser, com competência para identificar os membros do seu corpo. Com o objetivo de que o indivíduo possa se relacionar com os espaços, objetos e outros indivíduos a sua volta. Imagem corporal, anterior ao esquema corporal a imagem corporal diz respeito a imagem inconsciente do sujeito quanto ao seu corpo, baseada nos traços maternos e paternos (ORBANO, 2018).

Tônus habilidade e competência que diz respeito à fisiologia dos músculos, sendo este responsável pela lateralidade, espacialidade e equilíbrio, coordenação motora, dinamismo e postura, sendo o corpo em movimento ou parado (MARCIÃO, 2019).

Coordenação global ou motricidade ampla refere-se a habilidade de utilizar diversos músculos na execução dos movimentos voluntários e complexos. Motricidade fina: permite que sejam realizados movimentos coordenados utilizando pequenos grupos musculares das extremidades (SILVA, 2021).

Organização espaço-temporal trata-se da capacidade de se orientar e fazer movimentos de forma adequada dentro do espaço e tempo disponíveis. Para seguir essa organização é preciso ter desenvolvido noções dos conceitos de perto, longe, em cima, embaixo, dentro, fora, ao lado de, antes, depois (CRUZ, 2021).

O Ritmo está relacionado diretamente à organização espacial, a criança deve ter consciência que seu corpo é um instrumento rítmico, ajuda diretamente no entendimento do esquema corporal, na compreensão do movimento e auxilia até mesmo no desenvolvimento da linguagem (PASSOS, 2021).

Lateralidade: é determinada pelo uso dos dois lados do corpo em movimentos do cotidiano. Para entender melhor, este conceito é diferente da dominância lateral, por exemplo, na qual o indivíduo desenvolve maiores habilidades em um determinado lado do corpo, como os destros e canhotos (CRUZ, 2021).

3.3 A psicomotricidade como metodologia e prática de ensino aprendizagem na educação infantil

A psicomotricidade compreende o movimento como uma atividade significativa e intencional, própria da expressão humana. Dessa forma, a psicomotricidade na educação Infantil oportuniza a criança se situar como sujeito no espaço, tempo, na compreensão do seu eu, do outro e do seu corpo (CRUZ; GAMBOA; VENTO, 2021). Assim,

a psicomotricidade na educação infantil vem sendo trabalhada e estimulada. Principalmente nos cinco primeiros anos de vida, as habilidades psicomotoras devem ser estimuladas, visto este ser o momento mais relevante para aquisições físicas, emocionais e intelectuais da criança. Dessa forma, na educação infantil, é fundamental que a instituição inclua essa esfera no planejamento das aulas e das atividades. Com isso, os pequenos começarão a elaborar e a compreender melhor seus movimentos, a noção de espaço e de seu próprio corpo, além de desenvolver com mais facilidade noções como respeito ao próximo e ao ambiente no qual vive (MANTOVANI, 2021, p 32).

É no contexto da Educação Infantil que se faz necessário o trabalho com a psicomotricidade, uma vez que possibilita o aproveitamento das experiências vivenciadas pelas crianças de acordo com a faixa etária e as aprendizagens esperadas, para efetivação esse trabalho precisa ser atrativo e psicoativo, ou seja estejam contempladas em planejamentos criativos e que estimulem o desenvolvimento mental das crianças.

É importante que os professores estejam sensíveis a esse fenômeno que os envolvem, e estejam aptos e abertos para trabalhar a psicomotricidade de maneira efetiva, principalmente na educação infantil e nas séries iniciais do fundamental (VENÂNCIO *et al.*, 2021).

A prática psicomotora deve ser compreendida como uma ferramenta pedagógica no auxílio de acompanhamento da criança no seu percurso de amadurecimento, não só no que se refere a expressividade motora, bem como torna acessível à capacidade de descentralização:

Para o andamento satisfatório do processo de aprendizagem, bem como melhor aproveitamento da ciência da Psicomotricidade na Educação Infantil, é de extrema importância que o ambiente ofereça segurança à criança. Quando falamos em segurança, relacionamos não somente a segurança física, mas também a segurança emocional e psicológica; pontos indispensáveis e que auxiliam também no planejamento direcionado à Psicomotricidade na Educação Infantil e atividades correlatas (MEIRA; BORTOLINI, 2021, p.14).

Por fim, o educador tem que mostrar-se aberto a utilização da psicomotricidade como recurso de sua prática pedagógica, dentro do processo de ensino aprendizagem do seu aluno. Propor atividades psicomotoras, estão além de sugerir gestos e movimentos para entreter o aluno, ou mesmo apenas com o objetivo de interação. Ter essa consciência é despertar para as várias possibilidades pedagógicas oferecidas pela psicomotricidade.

São as sensações físicas que nos permite a interação entre o corpo e o mundo, são as experiências vivenciadas que nos capacita a obter o conhecimento e assim poder nos expressar. A psicomotricidade tem grande impacto no desenvolvimento infantil, uma vez que oferece uma série de vivências através do corpo, dos gestos, movimentos, sensações e sentimentos a partir da relação entre o ser humano e ambiente externo (DEBELL, 2017).

O desenvolvimento cognitivo por tanto está associado a expressividade, uma vez que através do contato físico, do jogo e da brincadeira as crianças interagem, e aprendem entre si, na troca de experiências e vivências. Estimular a criança na pratica de atividades físicas associadas a ludicidade proporcionam um desenvolvimento baseado na satisfação e com o propósito de desenvolver integralmente a integridade das crianças (TREVELIN, 2018).

Durante a Educação Infantil a criança começa a compreender que não é só dentro da sala de aula que se dá o seu desenvolvimento. A Educação Física enfatiza que é essencial inserir a criança na abordagem da psicomotricidade nessa etapa da vida escolar, para um impacto mais positivo no desenvolvimento cognitivo e nas relações interpessoais.

Na educação Infantil a psicomotricidade pode ser executada nas aulas de Atividade Física através de práticas que venha desenvolver o corpo de uma maneira holística: envolvendo o afetivo, cognitivo e psicomotor, de forma que as crianças possam interagir dentro de um espaço de aprendizagem a partir dos estímulos dados no seu mundo seja incorporando aprendizagens externas ou dentro do ambiente escolar, além de ajudar a superar suas fragilidades e sua relação social a psicomotricidade irá resolver questões relacionadas as dificuldades de aprendizagem, formando uma criança ativa, saudável e inteligente emocionalmente (DANIN, 2021).

A viabilidade da psicomotricidade quanto método e prática pedagógica está na compreensão de que corpo e mente se integram na formação do indivíduo e esses desenvolvimentos não podem ser dicotomizados, escola não é local apenas de

desenvolvimento mental, deve ser percebido como ambiente de desenvolvimento integral da criança.

Segundo Wallon (1971) A emoção e o ato motor atuam unidos no desenvolvimento do indivíduo; a emoção é como que uma espécie de presença que está ligada ao temperamento dos hábitos do mesmo. A emoção imprime tom ao movimento corporal; a cada emoção diferente o corpo irá reagir de acordo com o temperamento emocional do ser humano, resultado da interatividade entre a motricidade e a atividade emocional.

A compreensão dos benefícios que Psicomotricidade na Educação Infantil pode oferecer, tem uma imensa relevância, dessa forma os docentes precisarão de uma nova percepção, conhecer o sujeito em desenvolvimento, atendendo a demanda de suas necessidades, respeitando suas limitações e o tempo de aprendizagem de cada um (VITTI NETO, 2018).

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante das produções científicas já realizadas sobre a temática fica perceptível que o desenvolvimento da criança não advém apenas do conhecimento cognitivo, mas se dá a partir do movimentar-se, da explanação de sua criatividade, da sua visão das coisas como uma forma de aprendizagem. A psicomotricidade é uma forma de buscar uma prática em que a criança desenvolva suas habilidades, proporcionando e contribuindo para seu melhor desempenho.

A criança se comunica inicialmente e se relaciona com o mundo primeiramente através dos gestos, através do seu corpo e dos movimentos relacionados aos seus objetivos, como o ato de comer, de revelar um dor ou uma alegria.

Como resultado mais significativo ressaltamos a visão de Piaget, e La Taille que as crianças reconhecem e, representam, apenas as formas que conseguem reconstruir efetivamente a partir de suas próprias ações. A capacidade de executar atividades onde o movimento é feito pelo seu próprio corpo, o andar, o pular, o saltar revela não só uma habilidade do corpo humano, mas também de instinto intrínseco, onde não existe a necessidade de adaptar seus movimentos, eles lhe são naturais. Segundo eles a motricidade desempenha papel importante na inteligência antes

mesmo da aquisição da linguagem. Dessa forma o mover-se ajuda na aquisição do cognitivo da criança (REIS, 2017).

Na Educação Infantil a prática da psicomotricidade, tem como objetivo demonstrar o quanto é importante desenvolver na criança os seus aspectos de vida no seu comportamento se relacionando com seu próprio corpo, com o ambiente e com as outras pessoas ao seu redor. O simples ato de mover-se está presente na criança desde seu nascimento, suas estruturas vão se desenvolvendo a partir de alguns elementos que vão sendo incorporados a sua rotina, incluindo as atividades realizadas no ambiente escolar.

A introdução da criança na vida escolar a partir da educação infantil, acarreta na ampliação da visão de mundo dessa criança e das necessidades físicas, o reconhecimento do seu corpo, de suas capacidades motoras, de suas habilidades cognitivas, acontece tudo ao mesmo tempo de forma que os desenvolvimentos físicos, mentais e emocionais não podem ser dissociados (ASCENCIO, 2018).

O estudo evidencia que a educação psicomotora deve ser considerada como uma educação de base na educação infantil. Ela condiciona todos os aprendizados nessa faixa etária; leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar seu tempo, a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos. A educação psicomotora deve ser promovida desde o ingresso na vida escolar, essa aplicabilidade permite prevenir inadaptações difíceis de corrigir quando já estruturadas (REIS, 2017).

O que nos leva a refletir que o desenvolvimento psicomotor é muito importante e a educação infantil tem papel fundamental nesse reconhecimento corporal, e no desenvolvimento de seus movimentos, que vem principalmente de jogos e brincadeiras, onde a criança aprende e se diverte ao mesmo tempo. Além de exercer controle mentalmente a sua expressão motora pode proporcionar mais aprendizado e futuramente pode-se perceber que essa criança tem maior equilíbrio e estabilidade diante a sociedade.

O desenvolvimento intelectual e motor é aperfeiçoado enquanto as crianças brincam, chegando até mesmo a contribuir positivamente na sua alfabetização. Já que psicomotricidade atua no esquema corporal, espaços temporais além de dominar o equilíbrio e sua postura que são elementos importantes para o corpo (ARANDA, 2020).

Dentro dos vários benefícios para o desenvolvimento da criança, a psicomotricidade trabalhará o afetivo, o intelectual, o motor, compreendendo sempre a relação que existe entre motricidade e sentimento. Por tanto entendemos a psicomotricidade como prática fundamental para formação integral da criança, pois o cérebro manda e corpo obedece. Isso faz com que a educação psicomotora seja indispensável na educação infantil, educando desde os primeiros anos de vida até o corpo parar de se movimentar.

A infância é uma etapa significativa para o desenvolvimento corpóreo. O movimentar-se exerce benefícios para o ser, desde o nascimento até a velhice. A educação infantil tem o propósito de desenvolver capacidades.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Psicomotricidade sempre foi percebida dentro da Educação Infantil como uma atividade extracurricular, ou como uma atividade lúdica, que não precisava de planejamentos, estratégias ou práticas pedagógicas para serem aplicadas. Com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a nova perspectiva em relação aos campos de experiência, direitos de aprendizagem e possibilidades pedagógicas a psicomotricidade começou a ser percebida como uma ferramenta pedagógica importante. Não só para o desenvolvimento motor, mas para a socialização, autonomia, cognição entre tantos outros fatores que tornam relevantes estudos como esse.

Com o trabalho psicomotor melhora a autoestima, autoconfiança, controle emocional e proporciona abertura para novas aprendizagens, o que ajuda a criança, a superar dificuldades. A psicomotricidade estuda e procura as relações do psiquismo e a motricidade.

Consideramos que o estudo atingiu seu objetivo tendo em vista que através das referências bibliográficas apresentadas, demonstramos toda viabilidade e aplicação da psicomotricidade enquanto estratégia e possibilidade pedagógica. Reiteramos que a Psicomotricidade tem por objetivo principal estimular não só a motricidade, mas também potencializar as habilidades emocionais, cognitivas e funcionais em um contexto socioafetivo, onde a criança toma sentido de pertença do

seu corpo, dos seus movimentos e dos seus pensamentos e compreende como expressar tudo isso através do movimento e da gestualidade do seu corpo.

Partimos da compreensão que para que ocorra um desenvolvimento global e harmonioso da criança, o professor deverá estar habilitado, para que possa permitir a sensibilização, a percepção do próprio corpo, o toque, o renascimento corporal, a união entre a psique e o corpo, as brincadeiras durante o parque, brincadeiras realizadas pelas professoras, o correr, o pular, subir, descer, mexer com a terra, com o barro, andar descalço, perceber diferentes texturas, manipular objetos de diferentes tamanhos, amassar, rasgar; com certeza, terão minimizado algumas dificuldades quanto ao seu aprendizado. Pois é pela motricidade e pela visão que a criança descobre o mundo dos objetos e é manipulando-os que ela redescobre o mundo.

A Psicomotricidade é uma área que tem como objetivo o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo, trabalhando o desenvolvimento integral da criança. Segundo Silva *et al.* (2021, p. 25), a Educação Psicomotora auxilia de forma significativa o processo de desenvolvimento infantil, “a educação psicomotora deve ser inadaptáveis, difíceis de corrigir quando já estruturadas”. Portanto o trabalho psicomotor é indispensável para as crianças, possibilitando uma maior assimilação das aprendizagens escolares.

Consideramos que este estudo atingiu seus objetivos, ao demonstrar a necessidade de valorizar a psicomotricidade como ferramenta pedagógica e não só como uma atividade física. É necessária também uma sensibilização por parte dos pais em reconhecer a importância da educação infantil como momento essencial de desenvolvimento infantil, principalmente para a aquisição de competências e potencialização de habilidade que vai auxiliar no ingresso das crianças nas séries iniciais do fundamental, além das questões de interação social e fortalecimento de vínculos afetivos, tão significativa para a superação de fragilidades.

A pesquisa que realizamos trouxe contributos para área de Educação devido a relevância da psicomotricidade na educação infantil, devido sua relevância na prática pedagógica, por sua importância no desenvolvimento físico, cognitivo e até emocional da criança durante a Educação Infantil. Diante desse contexto espera-se que esse estudo incentive outras pesquisas sobre o tema de maneira a fomentar novos entendimentos e conceitos ou a reafirmação das concepções aqui expostas.

REFERÊNCIAS

ACENCIO, Fábio Ricardo. Impacto da psicomotricidade na satisfação com a vida mediado pela função cognitiva. 2018.

ARANDA, Eduardo Henrique; REINA, Fábio Tadeu; CHARARA MONTEIRO, Dirce. Revalorizando a psicomotricidade no processo de desenvolvimento da escrita. **Temas em Educação e Saúde (Themes in Education and Health)**, p. 96-117, 2020.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

COSTA, Cleide Aparecida. A importância da ludicidade na Educação Infantil. **Revista Primeira Evolução**, São Paulo, ano 2, v. 1, n. 12, p. 29-34, jan. 2021. Disponível em: <https://primeiraevolucao.com.br/index.php/R1E/article/view/14>. Acesso em: 12 jun. 2021.

CRUZ, Maria Alice Antônio João Manuel da; GAMBOA, Juana Daudinot; VENTO, Vilma Guerra. A estimulação da psicomotricidade fina em crianças da idade pré-escolar. **Revista Educação e Humanidades**, Humaitá, v. 2, n. 1, p. 488-504, jan./jun. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/reh/article/view/8570/6138>. Acesso em: 12 jun. 2021.

CRUZ, Silvia Helena Vieira; MARTINS, Cristiane Amorim; DE ANDRADE CRUZ, Rosimeire Costa. A educação infantil e demandas postas pela pandemia: intersectorialidade, identidade e retorno às atividades presenciais. **Zero-a-Seis**, v. 23, n. Especial, p. 147-174, 2021.

DANIN, Rosely; RANGEL, Luciana Pinto; BECKER, Maria Luiza Rheingantz. Tomada de consciência e autonomia em contextos pedagógicos: Um estado da arte. **Revista e-Curriculum**, v. 19, n. 3, p. 1316-1341, 2021.

DEBELL, Melinda; SOUZA, Monica Martins; DA SILVA, Natália de Cássia. A Contribuição Cidadã a partir do Olhar do Professor na Psicomotricidade na Educação da Primeira Infância. **Augusto Guzzo Revista Acadêmica**, v. 1, n. 20, p. 127-146, 2017.

FACHIN, Gleisy Regina Bóries. CARLI, Deneide Teresinha de . A Lei de Acesso à Informação e a gestão de documentos. **Biblios**, n. 66, p. 47-59, 2017.

FERREIRA, Anna Charline Dantas *et al.* Efeitos de sessões de psicomotricidade relacional sobre o perfil das habilidades motoras e controle postural em indivíduo com transtorno do espectro autista. 2019.

FONTANA, F. Técnicas de pesquisa. In: MAZUCATO, T. (org.). **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. Penápolis, SP: FUNEPE, 2018. p. 59-78.

GIL Francisco Vilas Boas. Análise comparativa da entomofauna (Insecta: Coleoptera e Hemiptera) do vale do rio Ferreira (Valongo) e do Parque Oriental da Cidade do Porto ao longo de um ciclo anual. 2019.

MANTOVANI, Brida. **Um ensino promotor do desenvolvimento para o primeiro ano de vida na Educação Infantil**. 2021. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) – UNESP, Bauru, 2021. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/204800/mantovan_b_me_bauru.pdf?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 12 jun. 2021.

MARCIÃO, Lucas Gabriel de Araújo et al. A importância da fisioterapia no atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, p. e24410514952-e24410514952, 2021.

MEIRA, Thiago; BORTOLINI, Neide das Graças de Souza. Uma experiência entre práticas psicomotoras e jogo dramático infantil: imagens do brincar. **Pós: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG**, Belo Horizonte, v. 11, n. 21, p. 221-248, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/25584>. Acesso em: 12 jun. 2021.

MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, Judite Geralda Gomes; OLIVEIRA, Francisca Zélia de; PAZ, José Flávio da. O lúdico como estratégia de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. **Revista Faculdade FAMEN**, Natal, v. 2, n. 1, p. 86-99, 2021. Disponível em: <https://www.editorafamen.com.br/revista/index.php/revistafamen/article/view/44>. Acesso em: 12 jun. 2021.

ORBANO, Thays Silva et al. Coordenação motora e esquema corporal de crianças de 2 a 6 anos do centro municipal de Educação Infantil de Silvânia-GO. **Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde**, v. 1, n. 4, p. 226-232, 2018.

PASSOS, Giovana De Campos. A importância da música para o desenvolvimento psicomotor na educação infantil. 2021.

PAULA, Tamy Caroline Ribeiro. **Psicomotricidade**: otimizando o desenvolvimento global da criança de zero a seis anos. 2015. Relatório final (Programa Institucional de Iniciação Científica) – UFAM, Manaus, 2015.

REIS, Amanda Nicaeli Alves. Abordando a psicomotricidade na educação infantil. 2017.

SEABRA, G. F. **Pesquisa científica: o método em questão**. Brasília: Ed. da UnB, 2001.

SILVA, Giuliano Roberto *et al.* A importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar, junto à educação física: uma revisão literária. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 12, n. 1, p. 313-331, 2017. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/8278>. Acesso em: 12 jun. 2021.

SILVA, Siomara Aparecida da; SILVA, César Milagres da; VELTEN, Marcella de Castro Campos. Influência de conteúdos sistematizados da educação física na coordenação motora de crianças na primeira infância. **Motricidade**, v. 17, p. 23-33, 2021.

SOARES, Matheus. **Psicomotricidade na iniciação esportiva sob enfoque da teoria sócio-histórica de Vygotsky**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) – PUC, Goiás, 2020. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/686/1/Matheus%20Alves%20Documento%20Final.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2021.

TREVELIN, Guilherme. A relação entre a afetividade e a psicomotricidade. 2019.

VENÂNCIO, Patrícia Espíndola Mota *et al.* Conhecimento de professores sobre psicomotricidade. **International Journal of Development Research**, [s. l.], v. 11, n. 03, p. 45279-45283, mar. 2021. Disponível em: <https://www.journalijdr.com/conhecimento-de-professores-sobre-psicomotricidade>. Acesso em: 12 jun. 2021.

VITTI NETO, Bruno. Programa psicomotor: os reflexos da formação continuada no desenvolvimento do trabalho docente. 2018.

WALLON, S. B. The chemistry of furfuryl alcohol resins. *Journal of Applied Polymer Science*, v. 15, n. 5, p. 1079-1090, 1971.